



2T26

RELATÓRIO DA
ADMINISTRAÇÃO



Sumário

Relatório da Administração	3
Destaques	3
Estratégia	7
Habitação.....	8
Novo PAC – Desenvolvimento e Sustentabilidade	8
Patrocínios e Investimento no Esporte	9
Patrocínios e Investimento em Cultura.....	10
Estrutura de Atendimento.....	11
Sustentabilidade.....	11
Pagamento de Benefícios Sociais	15
Programas de Crédito e Parcerias	16
Análise de Desempenho e Resultado	17
Conglomerado CAIXA	21
Governança Corporativa.....	24
Gestão de Pessoas	25
Integridade, Riscos e Controles Internos	26
Distribuição de Dividendos e JCP.....	30
Auditoria Independente	30
Agradecimentos.....	31
Glossário	32

Relatório da Administração

À sociedade brasileira, empregados, colaboradores, investidores e clientes, apresentamos o Relatório da Administração relativo ao segundo trimestre de 2026, de acordo com as práticas e normas contábeis estabelecidas no país, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Destaques

Durante o segundo trimestre avançamos na estratégia de modernização tecnológica com a implementação de soluções voltadas à integração de canais, gestão do relacionamento com clientes, atendimento digital, inteligência de dados, automação de processos e evolução do Super App CAIXA, ampliando a capacidade de entrega de jornadas digitais mais simples, seguras e personalizadas.

Ao final de Jun26, atingimos R\$ 1,005 trilhão na carteira de crédito imobiliário. Esse resultado reflete o acesso de milhões de famílias que puderam realizar o sonho da casa própria, com mais segurança, dignidade e qualidade de vida. Mais do que um marco numérico, destacamos o alcance desse patamar com a nossa atuação consistente voltada ao acesso ao crédito, focada na diversificação das fontes de recursos e aprimoramento contínuo de nossos processos.



No 2T26, foi publicada a edição 26 do Ranking Brand Finance 100, onde figuramos como a **5ª marca de banco mais valiosa do país, com valor estimado em US\$ 3,87 bilhões**. Entre os fatores associados ao desempenho estão a atuação no crédito imobiliário e em programas habitacionais, o fortalecimento dos canais digitais, o pagamento de benefícios sociais e o incentivo ao crédito para famílias e pequenos negócios, com destaque para o microcrédito. Também contribuíram a ampliação do relacionamento com clientes em diferentes regiões e o apoio ao esporte e à cultura.

Evidenciando os nossos avanços no processo de modernização e transformação organizacional, recebemos reconhecimento do Sandbox CAIXA pela revista internacional *Global Finance Magazine* como *Best Financial Innovation Labs – Financial Service Company Labs*, na 13ª edição do prêmio The Innovators 2026. A conquista nos posiciona entre as organizações mais inovadoras do setor financeiro global e representa nosso primeiro reconhecimento internacional do laboratório de inovação.

O Sandbox CAIXA é um ambiente controlado e normatizado para experimentação de inovações, que permite testar produtos, serviços e processos com segurança, governança e foco no cliente. A meta é escalar experimentos validados, ampliar a capilaridade do modelo e lançar ciclos contínuos de experimentação, fortalecendo nossa estratégia de inovação.

Reforçando nosso compromisso com a centralidade no cliente, o aprimoramento contínuo dos processos de atendimento e a transparência e resolutividade nas demandas dos usuários, destacamos nossa presença no **Guia das Melhores Empresas para o Consumidor 2026**, publicação que reúne organizações com desempenho destacado no relacionamento com clientes. A indicação no guia decorre da participação como **finalista do Prêmio Reclame Aqui 2026**, na categoria **Ultra Bancos – Mega Operações**. Assim, passamos a integrar o grupo de empresas com melhor avaliação em atendimento e resolução de demandas no país.



Nossa carteira de finanças sustentáveis atingiu R\$ 913,6 bilhões em Jun26, conectando inovação, inclusão e responsabilidade socioambiental. Em reconhecimento à atuação na agenda de finanças sustentáveis, conquistamos a medalha de ouro na categoria **Conservação da Biodiversidade** da 3ª edição do Prêmio ESG¹, ocorrido no 2T26.



¹ Promovido pela Associação Brasileira de ESG, o prêmio é considerado o maior reconhecimento de práticas Ambientais, Sociais e de Governança (ASG) do país. A iniciativa valoriza projetos sustentáveis, éticos e socialmente responsáveis, transformando os casos vencedores em referências de mercado.

O reconhecimento foi concedido ao projeto Restauração Ecológica do Corredor de Biodiversidade do Araguaia, apoiado pelo Fundo Socioambiental CAIXA, que promove a recuperação de áreas degradadas nos biomas Cerrado e Amazônia, associando conservação ambiental, proteção dos recursos hídricos e desenvolvimento das comunidades locais.

Continuamos com a expansão da abertura de contas digitais para todos os clientes por meio do novo aplicativo. Desde o início da operação, já foram abertas **5,2 milhões de contas digitais**, sendo **42% desses usuários com idade até 25 anos**, representando rejuvenescimento da base de clientes e oportunidades para a construção de um relacionamento sólido e sustentável com a nova geração. No 1S26, foram abertas 3,5 milhões de contas, sendo 1,9 milhão somente no 2T26, reforçando nosso alinhamento à transformação digital no banco.



No âmbito de transformação digital, seguimos avançando na simplificação da experiência dos clientes, com foco na integração de canais, modernização tecnológica e ampliação da oferta de serviços digitais. Entre as iniciativas em desenvolvimento, destaca-se a agenda de **unificação dos aplicativos em uma plataforma mais integrada, orientada à conveniência, segurança e facilidade de acesso**. Essa evolução busca reduzir fricções na jornada dos clientes, fortalecer a centralidade no usuário e ampliar a eficiência operacional da instituição.

O cliente é quem guia nossas escolhas e o **Conselho de Clientes** consolidou-se como o espaço para isso: escuta ativa entre clientes e executivos do banco, onde **sugestões, percepções e experiências compartilhadas têm contribuído diretamente para a melhoria de produtos, serviços e jornadas**. Essa iniciativa traz mais proximidade, inovação e alinhamento de ações estratégicas para geração de valor aos nossos clientes. Desde a sua criação, foram realizadas 20 reuniões (7 delas no 1S26, sendo 3 reuniões no 2T26).

No 1S26, realizamos **R\$ 238,5 bilhões em pagamentos de benefícios sociais**, totalizando 227,3 milhões de parcelas. Ainda, **finalizamos a análise técnica de 2,3 mil projetos vinculados ao Novo PAC**, alcançando o valor de R\$ 20 bilhões em investimentos,

possibilitando a abertura do processo licitatório e, na sequência, o início dessas obras. Os recursos para esses projetos provêm do Orçamento Geral da União (OGU).

O crescimento sustentável dos nossos resultados está diretamente associado ao fortalecimento contínuo de práticas estruturantes de transparência, governança corporativa, gestão de riscos, controles internos, *compliance* e integridade.

Mantivemos nossas notas de risco pelas agências Fitch Ratings, Moody's e S&P Global Ratings, classificadas com *rating* AAA, na escala nacional. Isso indica que o banco mantém sua solidez, robustez e saúde financeira para honrar seus compromissos perante o mercado financeiro. É a partir desses relatórios que as agências de classificação de risco nos avaliam sob a ótica de estratégia, métricas financeiras, pontos fortes e desafios, e informam sobre o nível de risco das instituições financeiras.

Em evento realizado na CAIXA Cultural Brasília lançamos o programa **"Juntos Por Elas – Pelo Fim da Violência Contra as Mulheres"**. Foram apresentadas diversas ações que visam à proteção das mulheres por meio da prevenção e do enfrentamento à violência, incluindo o combate ao assédio e à importunação sexual no ambiente de trabalho.

Também com relação aos aspectos ASG, recebemos no 2T26 a certificação da 7ª edição do Selo Pró-Equidade de Gênero e Raça, um programa do Ministério das Mulheres, em parceria com os ministérios da Igualdade Racial e do Trabalho e Emprego, a ONU Mulheres e a Organização Internacional do Trabalho (OIT).

O Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça tem como objetivo fomentar práticas de equidade de gênero e raça na cultura organizacional de médias e grandes empresas, com foco nas áreas de gestão e recursos humanos. O Selo Pró-Equidade de Gênero e Raça certifica que a empresa tem compromisso com a igualdade entre mulheres e homens no mundo do trabalho e com a promoção da cidadania.

Após alcançar 12 posições de destaque nos principais *rankings* de projeções macroeconômicas do país no 1T26, permanecemos em evidência neste trimestre, figurando em 8 *rankings* no 2T26. No âmbito do Prisma Fiscal, do Ministério da Fazenda, fomos reconhecidos em sete oportunidades, além da conquista da segunda colocação na variável IPCA no Top 5 Média Móvel 12 meses divulgado pelo Banco Central. Esse conjunto evidencia a consistência metodológica, a capacidade técnica e analítica no acompanhamento e na formulação de projeções para os principais indicadores macroeconômicos.

O alcance desses resultados é impulsionado pelos avanços nas agendas de inovações tecnológicas e transformação digital, visando alinhar nossas ações às expectativas dos nossos clientes. Os investimentos em qualificação do atendimento, aliados à adoção de ferramentas de inteligência artificial, melhorias em sistemas e digitalização de processos fomentam a criação de soluções inovadoras e a geração de valor nos relacionamentos com nossos clientes.

Estratégia²

A Estratégia CAIXA 2030 representa nosso compromisso com uma transformação sustentável, estruturada em seis pilares que orientam nossas ações: Cliente no Centro, Eficiência e Rentabilidade, Tecnologia e Inovação, Pessoas, Cultura e Agilidade, Sustentabilidade e Cidadania e Atuação em Ecossistema.



Cada pilar estratégico traduz uma dimensão essencial da transformação e do nosso futuro, com um conjunto integrado de iniciativas orientadas à geração de impacto concreto, sustentável e alinhado ao nosso propósito institucional. Esses pilares funcionam como vetores de mudança organizacional, conectando diretrizes estratégicas e atuando como instrumentos efetivos de materialização do Plano Estratégico Institucional (PEI).

De forma transversal aos pilares estratégicos, o Portfólio CAIXA 2030 contempla os Programas de Transformação Digital, Transformação Organizacional, Transformação Cultural e o Programa de Eficiência. Esses programas estruturantes atuam de maneira integrada para modernizar modelos de atuação e fortalecer capacidades institucionais. Os avanços desses programas apoiam a geração de resultados sustentáveis, em alinhamento à nossa missão pública.



² Informações com maior nível de detalhamento sobre estratégia corporativa, propósito, visão e valores podem ser acessadas no site eletrônico: <https://www.caixa.gov.br/sobre-a-caixa/apresentacao/Paginas/default.aspx>.

O objetivo é nos posicionar como referência em experiência do cliente, eficiência operacional, inovação digital, impacto social e sustentabilidade. Ao traduzir a estratégia em execução com foco em resultados concretos, adotamos um portfólio centralizado de iniciativas que asseguram o desdobramento das diretrizes estratégicas em ações coordenadas, promovendo a integração entre os objetivos de longo prazo, o desempenho operacional e a sustentabilidade financeira.

Habitação



Ao final de Jun26, com saldo de R\$ 1,005 trilhão na carteira de crédito imobiliário, crescimento de 15,0% em 12 meses, mantivemos nossa liderança no segmento habitacional com 67,9% de participação de mercado.

No 1S26, realizamos 511,1 mil contratos habitacionais, originando R\$ 137,6 bilhões em crédito, crescimento de 29,3% em relação ao 1S25.

Novo PAC – Desenvolvimento e Sustentabilidade

No 1S26, foram celebrados 1,5 mil Termos de Compromisso do Novo PAC – OGU, correspondentes a R\$ 6,3 bilhões em investimentos. Adicionalmente, foram concluídas as análises técnicas de 2,3 mil projetos, que totalizam R\$ 20 bilhões em investimentos, possibilitando o prosseguimento das propostas para as etapas subsequentes. No mesmo período, tiveram início as análises dos processos licitatórios de 3,1 mil instrumentos, vinculados a R\$ 21,6 bilhões em investimentos, etapa essencial para a contratação das empresas executoras e para a implementação das intervenções previstas.

Como resultado da evolução da carteira, 2,2 mil operações receberam autorização para início de obras, mobilizando R\$ 16,6 bilhões em investimentos. Ao final do 1S26, a carteira do Novo PAC sob nossa gestão está composta por aproximadamente 8,6 mil instrumentos, que totalizam R\$ 66,4 bilhões em investimentos destinados à execução de políticas públicas.

O Novo PAC foi estruturado em medidas institucionais e nove eixos de investimento, contemplando as grandes áreas de organização do programa, que reúne todas as obras e serviços destinados à população. A previsão é que o programa tenha R\$ 1,7 trilhão em investimentos, entre recursos públicos e privados, até 2026, com geração de 4 milhões de empregos em todo o país.



Patrocínios e Investimento no Esporte

No cenário esportivo nacional, o 2T26 refletiu o nosso compromisso com as diferentes modalidades e manifestações esportivas, abrangendo desde o esporte de alto rendimento até ações voltadas à ampliação do acesso à prática esportiva. Entre os destaques do período, está a contratação do patrocínio à Confederação Brasileira de Desportos Aquáticos (CBDA).



Ao longo do 2T26, ampliamos nosso apoio a projetos voltados à formação de atletas, ao fortalecimento de competições nacionais de futsal e à promoção da prática esportiva em diferentes regiões do país. Nesse contexto, destacam-se iniciativas como a Liga Feminina de Futsal (LFF) e o Campeonato Brasileiro de Futsal. Além disso, fomentamos importantes eventos do calendário nacional de corridas de rua, entre eles a Maratona de João Pessoa, a Maratona Salvador, a Meia Maratona do Marco Zero, a Volta do Lago CAIXA, o Brazil Run Series/Circuito de Corridas CAIXA e o Cross Urbano CAIXA.

Patrocínios e Investimento em Cultura

O 2T26 foi marcado por ações de intercâmbio institucional, fortalecimento da programação cultural e ampliação da presença da CAIXA Cultural em diferentes territórios. Neste período, as oito unidades da CAIXA Cultural participaram da 24ª Semana dos Museus, promovida pelo Instituto Brasileiro de Museus (Ibram).

Em junho, teve início o Festival CAIXA Ano Cultural Brasil-China 2026, iniciativa voltada ao intercâmbio entre artistas brasileiros e chineses. O circuito contempla as unidades da CAIXA Cultural no Rio de Janeiro, Salvador, Recife e Curitiba, além de uma mostra gratuita de filmes chineses no Cinema da CAIXA Cultural Rio de Janeiro. Ao mesmo tempo, a CAIXA Cultural segue participando das comemorações pelos 300 anos de Fortaleza, com ações como oficinas de aquarela digital, a instalação Fortaleza Somos Nós e espetáculos musicais com Mestre Ambrósio e Leila Pinheiro.



O 2T26 também registrou avanços em projetos de expansão e circulação de exposições. Em maio, foi realizada a primeira reunião que deu início às obras da CAIXA Cultural São Luís. Paralelamente, seguem em circulação as duas exposições resultantes dos Acordos de Cooperação Técnica entre a CAIXA, o Ibram e o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN): Paisagem em Travessia e Reinado do Riso, que passaram por Salvador e Recife, respectivamente, ao longo do segundo trimestre.

Na relação com o público, a CAIXA Cultural segue se consolidando como referência na atração de visitantes. Encerramos o 1S26 com 592,4 mil visitantes, alta de 27,7% em comparação com o 1S25.

Estrutura de Atendimento

Estamos aprimorando continuamente nossa estrutura de atendimento e processos, visando propiciar aos nossos 160,4 milhões de clientes a melhor experiência ao acessarem nossos produtos e serviços. É nesse contexto que diversas soluções digitais têm sido implementadas, tais como a assinatura digital em contratos para pessoa jurídica, maior digitalização dos processos de financiamento habitacional e abertura de conta de forma 100% digital.

A CAIXA mantém ampla capilaridade nacional e presença em 97% dos municípios brasileiros, por meio de agências, unidades lotéricas, correspondentes, canais itinerantes e demais pontos de atendimento. Essa estrutura reforça o papel da instituição na inclusão bancária e financeira, especialmente em localidades com menor oferta de serviços financeiros. A presença física, combinada à expansão dos canais digitais, permite à CAIXA atender diferentes perfis de clientes e assegurar que a transformação digital avance em equilíbrio com a oferta de atendimento próximo, acessível e inclusivo.

Sustentabilidade

Carteira de Finanças Sustentáveis

O nosso portfólio de produtos e serviços possui recursos alocados em iniciativas e setores que promovem a transição para uma sociedade mais justa e sustentável, classificando os negócios a partir da colaboração com as metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), o que, consequentemente, causa impacto positivo no meio ambiente, na sociedade e no clima.



A metodologia utilizada considera como produtos e serviços sustentáveis aqueles que beneficiam socialmente a população e/ou diretamente o meio ambiente, que contribuem para o alcance de metas de dois ou mais ODS e não são destinados a setores com alta exposição a riscos sociais, ambientais e climáticos.

Consideramos produtos de crédito em sentido amplo nos segmentos Habitação, Comercial, Agro e Saneamento e Infraestrutura. Após levantamento do volume de negócios dos produtos identificados, nossa Carteira de Finanças Sustentáveis soma o valor de R\$ 913,6 bilhões ao final de Jun26.

Princípios para a Responsabilidade Bancária (PRB)

Em Jun26, divulgamos nosso primeiro Relatório de Implementação dos Princípios para Responsabilidade Bancária (PRB), disponível para consulta no sítio eletrônico: <https://www.caixa.gov.br/Downloads/caixa-relatorio-sustentabilidade/Reporte-PRB-Caixa-PT.pdf>.

O documento foi estruturado com base nos princípios do *framework* criado pela *United Nations Environment Programme Finance Initiative* (UNEP FI), sendo um marco para o primeiro ciclo de implementação dos princípios e inaugura o processo contínuo de prestação de contas à sociedade sobre a incorporação de práticas de sustentabilidade em sua atuação.

A adoção dos princípios reforça nosso posicionamento em finanças sustentáveis, amplia a transparência com os públicos de interesse e contribui para o alinhamento às melhores práticas internacionais, fortalecendo a credibilidade institucional.

Relatório Anual de Finanças Sustentáveis — Primeira Emissão Temática

Em 2024, publicamos o *Framework* de Finanças Sustentáveis, que estabelece as diretrizes para emissões de títulos verdes, sociais e sustentáveis, alinhado aos Princípios da *International Capital Market Association* (ICMA), referência internacional em boas práticas no mercado de capitais. Em 2025, realizamos nossa primeira emissão internacional de títulos sociais (*Social Bond*), no valor de US\$ 700 milhões e prazo de cinco anos, com demanda sete vezes superior à oferta inicial, evidenciando a confiança do mercado internacional na Instituição.

Em atendimento à diretriz de prestação de contas prevista no *Framework*, no 2T26 publicamos o primeiro Relatório Anual de Finanças Sustentáveis, disponível para consulta no sítio eletrônico: [Relatório Anual de Finanças Sustentáveis](#).

O documento apresenta ao mercado a destinação dos recursos captados e os impactos socioambientais associados, em conformidade com os Princípios da ICMA, sendo submetido à revisão pós-emissão (*post-issuance review*) pela *Sustainable Fitch*, revisora externa aprovada pela ICMA, que atestou a aderência da alocação e do reporte de

impacto ao *Framework* e às diretrizes da ICMA, bem como a contribuição da operação para os ODS 5, 8, 9 e 10, sem identificação de inconsistências materiais ou riscos socioambientais relevantes.

Neste primeiro ciclo de reporte, alocamos 100% dos recursos captados (R\$ 3,9 bilhões) exclusivamente na categoria Inclusão Financeira, sem valor residual, beneficiando 38,5 mil clientes por meio de 44,1 mil operações de crédito direcionadas a Microempreendedores Individuais (MEIs), microempresas e pequenas empresas.

Carbono CAIXA

No âmbito do produto Carbono CAIXA e na expansão da nossa atuação, fornecemos créditos de carbono para a compensação das emissões residuais da Seleção Masculina Brasileira de Futebol na Copa do Mundo de 2026. A iniciativa integra a estratégia Seleção Carbono Neutra, lançada pela Confederação Brasileira de Futebol em parceria com o Instituto Climático Von Bohlen Halbach.

A transação dos créditos de carbono foi realizada entre o Instituto e a CAIXA, que coordena o Programa de Atividades CAIXA em Resíduos Sólidos Urbanos (PoA CAIXA), programa registrado junto à *United Nations Framework Convention on Climate Change* (UNFCCC), no âmbito do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL), atuando como entidade responsável pela gestão, governança e conformidade dos projetos participantes perante as Nações Unidas.

O PoA CAIXA tem como objetivo apoiar a modernização da gestão de resíduos sólidos no Brasil, promovendo o encerramento de lixões, a implantação e operação adequada de aterros sanitários, a captura e o aproveitamento energético do biogás, além da geração de créditos de carbono.

Projetos em execução apoiados pelo Fundo Socioambiental (FSA) CAIXA³

Desde a sua criação, até Jun26, o FSA já comprometeu mais de R\$ 715,6 milhões em 272 projetos voltados ao apoio à inclusão socioeconômica, às inovações para políticas e negócios e ao incentivo à construção de políticas públicas urbanas e ambientais.

Atualmente, o FSA possui 85 projetos em execução em sua carteira, que realizam atividades sociais e ambientais nas diversas regiões do Brasil. No 1S26, foram desembolsados R\$ 44,1 milhões nas temáticas de Inclusão Produtiva de Mulheres e Autonomia Econômica; Economia Circular, Reciclagem e Inclusão de Catadores; Recuperação Socioambiental e Eventos Climáticos; Transformação Cultural; Desenvolvimento Territorial, Economia Criativa e Juventude; Transformação

³ Informações com maior nível de detalhamento sobre o FSA CAIXA podem ser acessadas no sítio eletrônico: <https://www.caixa.gov.br/sustentabilidade/fundo-socioambiental-caixa/Paginas/default.aspx>

Organizacional; Restauração Ambiental, Bioeconomia e Turismo Regenerativo na Amazônia.

Selo CAIXA Gestão Sustentável

O Selo CAIXA Gestão Sustentável é um reconhecimento concedido aos municípios que apresentam indicadores públicos que denotam a aplicação de boas práticas de Governança e Responsabilidade Socioambiental na gestão pública local, propiciando aumento do bem-estar e da qualidade de vida aos cidadãos, associado ao desenvolvimento urbano sustentável.

O Selo reconhece ações vinculadas a Objetivos de Desenvolvimento Sustentável estabelecidos pela ONU na Agenda 2030, por meio de uma avaliação ampla acerca da gestão municipal contando com vinte e dois indicadores de avaliação, classificados em quatro aspectos: Ambiental, Social, Governança e Climático.

Considerando a relevância da temática ASG para nós e para a sociedade, a ação, além de fomentar e reconhecer as boas práticas de sustentabilidade dos municípios avaliados, possibilita aos certificados acesso a condições diferenciadas na contratação de serviços e produtos do banco. Da mesma forma, podemos auxiliar os municípios a melhorarem os resultados dos seus indicadores com produtos e soluções associados a cada indicador, apoiando entes públicos na qualificação da sua gestão.

Certificamos 329 municípios desde a criação do Selo até Jun26, sendo que 51 municípios conquistaram o Selo no último trimestre.



Pagamento de Benefícios Sociais

Por meio dos canais de atendimento físicos, digitais e da rede parceira, realizamos o pagamento de benefícios no montante de R\$ 238,5 bilhões no 1S26, distribuídos em 227,3 milhões de parcelas de transferência de renda, programas sociais, benefícios ao trabalhador e benefícios do INSS em todos os municípios brasileiros.



Destacamos o pagamento total de R\$ 77,1 bilhões pelo Bolsa Família, distribuídos em 114,7 milhões de parcelas para 20,2 milhões de famílias; o pagamento de R\$ 101,5 bilhões do INSS, distribuídos em 45,9 milhões de parcelas para 7,6 milhões de beneficiários; e o pagamento de R\$ 30,6 bilhões em Seguro Desemprego, distribuídos em 16,2 milhões de parcelas para 5,9 milhões de beneficiários.

Realizamos o pagamento do Abono Salarial, contemplando o valor de R\$ 19,2 bilhões para 15,2 milhões de beneficiários no 1S26. Adicionalmente, foram R\$ 5,9 bilhões pagos no âmbito do Programa Pé-de-Meia, destinado a 5,3 milhões de estudantes de todo o país. Os pagamentos do Auxílio Gás e de outros programas sociais e regionais registraram o valor de R\$ 4,2 bilhões.

Apoio às regiões atingidas por calamidades

No 1S26, apoiamos 510 municípios de diversas regiões do país que foram atingidas por calamidades por meio do Saque Calamidade do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS). Enviamos empregados especialistas para prestar apoio técnico às prefeituras e realizar atendimento e suporte à população afetada. Ainda, possuímos Caminhões-Agência, que são utilizados para atender as populações dos municípios afetados.

Mobilizamos equipe especializada na liberação do Saque Calamidade do FGTS, possibilitando o saque de até R\$ 6.220,00 para o trabalhador, limitado ao saldo disponível na conta vinculada ao FGTS. Nossas unidades também deram suporte aos

clientes para acionamento de seguro habitacional e procedimentos para pagamento de indenizações de forma imediata.

Promovemos assessoria técnica aos governos locais para operacionalização dos repasses de recursos. As prefeituras contam com o apoio para levantamento dos danos e estimativa de custos para a recuperação de obras em andamento ou edificações atingidas que têm grande impacto para a população dos municípios, como pontes, vias de acesso, equipamentos de abastecimento de água, postos de saúde e escolas, entre outras.



Programas de Crédito e Parcerias

Programas de Crédito para Entes Públicos

Em relação à carteira de crédito com os Entes Públicos (Estados, Distrito Federal e Municípios), no 1S26 foram celebrados 163 novos contratos, totalizando R\$ 7,3 bilhões, sendo R\$ 5,3 bilhões em 134 operações de crédito FINISA, 20 operações de crédito com recursos FGTS no volume de R\$ 2,0 bi e 9 operações de crédito FIIS no valor de R\$ 98,4 milhões. No âmbito do Novo PAC FGTS no 1S26, destaca-se a assinatura de 12 contratos, no valor total de R\$ 1,7 bilhão.

Ao final do 2T26, a carteira de crédito com os Entes Públicos totalizou 4,5 mil operações ativas, com saldo de R\$ 73,2 bilhões e atendimento a 1,8 mil clientes do segmento Governo em todo o Brasil. A carteira com operações de crédito encerrou o trimestre com um índice de adimplência de 99,95%.

Contratos de Repasse do Orçamento Geral da União para Estados e Municípios

Atuamos como mandatária da União na operacionalização de contratos de repasse do Orçamento Geral da União, permitindo que municípios de todo o país tenham acesso aos recursos públicos por meio de assistência técnica de engenharia e social adequadas à realidade de cada município, além de garantir a aplicação do recurso público dentro dos parâmetros técnicos e orçamentários regulamentados pelos ministérios gestores das políticas públicas e órgãos fiscalizadores.

No 1S26, foram celebradas 2,1 mil novas operações de repasse, totalizando R\$ 7,2 bilhões de investimentos. Nesse mesmo período, foram concluídas 1,5 mil obras, totalizando o valor total de R\$ 2,6 bilhões em investimentos.

Apoio à Inovação

No 1S26, originamos R\$ 721,3 milhões em operações de Crédito Descentralizado da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), com participação aproximada de 21% do montante financiado e liderança nacional no *ranking* de contratações.

O desempenho reforça nosso compromisso com o fomento à inovação, à competitividade empresarial e ao desenvolvimento sustentável, ampliando o acesso das empresas brasileiras a recursos destinados a projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação.

Somente no 1S26, foram desembolsados aproximadamente R\$ 190 milhões para projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação em diversos segmentos produtivos.

Análise de Desempenho e Resultado⁴

Lucro Líquido

No 2T26, o lucro líquido contábil foi de R\$ 3,9 bilhões, aumento de 5,9% na comparação com o 2T25 e de 12,4% em relação ao 1T26. O lucro líquido recorrente no 1S26 totalizou R\$ 7,4 bilhões, redução de 17,6% na comparação com 1S25.

Em R\$ milhões	2T26	1T26	Δ%	2T25	Δ%	1S26	1S25	Δ%
Margem Financeira	19.664	18.280	7,6	16.358	20,2	37.944	32.710	16,0
Provisão para Perdas Associadas ao Risco de Crédito	(6.966)	(6.518)	6,9	(3.525)	97,6	(13.484)	(5.617)	140,0
Resultado da Intermediação Financeira	12.698	11.762	8,0	12.834	-1,1	24.460	27.093	-9,7
Receita de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	7.573	7.355	3,0	6.706	12,9	14.928	13.241	12,7
Despesas Administrativas	(11.442)	(11.511)	-0,6	(10.800)	5,9	(22.953)	(21.661)	6,0
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(3.368)	(3.696)	-8,9	(2.857)	17,9	(7.064)	(3.469)	103,7
Despesas Tributárias	(1.469)	(1.451)	1,2	(1.320)	11,3	(2.920)	(2.473)	18,1
Resultado de Part. em Coligadas e Controladas	929	988	-6,0	866	7,3	1.917	1.731	10,8
Constituição e Reversão de Provisões	(1.579)	(787)	100,6	(699)	125,9	(2.367)	(1.910)	23,9
Resultado Operacional	3.343	2.660	25,7	4.730	-29,3	6.003	12.552	-52,2
Resultado Não Operacional	(53)	(70)	-24,4	(104)	-49,2	(123)	(87)	41,3
IR, CSLL, PLR e Part. dos não Controladores	609	879	-30,7	(944)	-	1.488	(2.681)	-
Lucro Líquido Contábil Consolidado	3.899	3.469	12,4	3.682	5,9	7.368	9.784	-24,7
Eventos Não Recorrentes	-	-	-	-	-	-	846	-
Lucro Líquido Recorrente	3.899	3.469	12,4	3.682	5,9	7.368	8.938	-17,6

A margem financeira alcançou R\$ 19,7 bilhões no 2T26, crescimento de 20,2% na comparação com o 2T25 e 7,6% em relação ao 1T26. No semestre, a margem financeira totalizou R\$ 37,9 bilhões, aumento de 16,0% na comparação com o 1S25.

No 2T26, as receitas de intermediação financeira somaram R\$ 68,7 bilhões, aumento de 14,4% em relação ao 2T25 e de 5,5% quando comparadas ao 1T26. No 1S26 essas receitas totalizaram R\$ 133,7 bilhões, aumento de 16,2% em relação ao 1S25.

As despesas de intermediação financeira alcançaram R\$ 49,0 bilhões no 2T26, crescimento de 12,2% em relação ao 2T25 e de 4,7% em comparação ao 1T26. No semestre essas despesas somaram R\$ 95,8 bilhões, aumento de 16,2% em relação ao 1S25.

⁴ Informações com maior nível de detalhamento acerca do desempenho operacional e financeiro da CAIXA no período estão disponíveis no Relatório de Análise de Desempenho, podendo ser acessado no sítio eletrônico: <https://ri.caixa.gov.br/informacoes-financeiras/central-de-resultados/>.

A despesa de provisão para perdas associadas ao risco de crédito foi R\$ 7,0 bilhões no 2T26, aumento de 97,6% quando comparada ao 2T25 e de 6,9% em relação ao 1T26. No 1S26, as despesas alcançaram R\$ 13,5 bilhões, aumento de 140,0% quando comparadas ao 1S25. Na análise comparativa com 2025, deve-se considerar que a Resolução CMN nº 4.966/2021 passou a vigorar em 1º de janeiro daquele ano, impactando a base de comparação dos períodos.

A referida norma promoveu alterações relevantes nos critérios de mensuração, reconhecimento e constituição de provisões para perdas associadas ao risco de crédito, substituindo o modelo anterior, baseado predominantemente em perdas incorridas, por uma metodologia prospectiva fundamentada no conceito de perda esperada. Dessa forma, as variações observadas entre os períodos refletem, em parte, os efeitos da transição regulatória.

As receitas de prestação de serviços (RPS) totalizaram R\$ 7,6 bilhões no 2T26, aumento de 12,9% em relação ao 2T25 e de 3,0% na comparação com o 1T26. No 1S26 essas receitas alcançaram R\$ 14,9 bilhões, aumento de 12,7% em relação ao 1S25.

As despesas administrativas (despesas de pessoal e outras despesas administrativas) totalizaram R\$ 11,4 bilhões no 2T26, aumento de 5,9% em relação ao 2T25 e redução de 0,6% em comparação ao 1T26. Essas despesas foram R\$ 23,0 bilhões no 1S26, aumento de 6,0% em relação ao 1S25.

Ativos

Nossos ativos totalizaram R\$ 2,4 trilhões em Jun26, aumento de 12,7% em relação ao mesmo período do ano anterior e de 1,2% frente a Mar26. O crescimento em 12 meses foi influenciado pelo aumento de 11,9% na carteira de crédito e de 20,7% na carteira de TVM e derivativos.

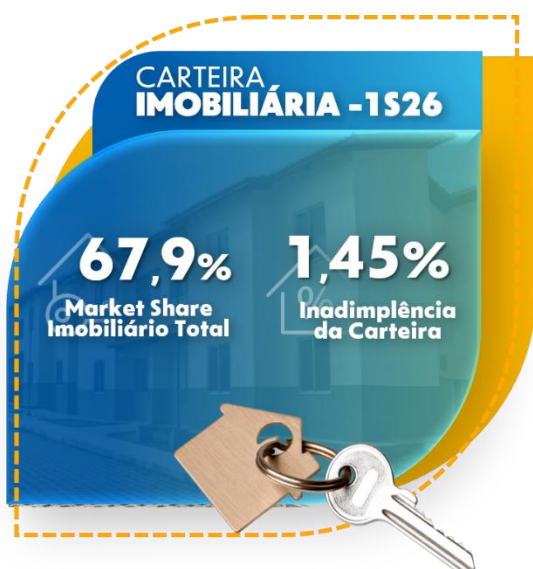
Carteira de Crédito

A carteira de crédito encerrou Jun26 com saldo de R\$ 1,448 trilhão, crescimento de 11,9% em relação a Jun25 e 2,7% quando comparado a Mar26. Destaque para os aumentos em doze meses de 15,0% no setor imobiliário e 8,7% em Crédito Comercial PF.

No 2T26, foram concedidos R\$ 185,3 bilhões em crédito total, aumento de 14,4% em comparação com o mesmo período do ano anterior e de 2,8% em comparação com o 1T26. No 1S26, totalizou R\$ 365,6 bilhões em crédito total, aumento de 16,3% em comparação com o 1S25.



Somos o banco que apoia o brasileiro na conquista da casa própria, mantendo a liderança de mercado no segmento imobiliário, com 67,9% de *market share* em financiamentos imobiliários totais. O índice de inadimplência da carteira foi de 1,45% ao final de Jun26, aumento de 0,19 p.p. na comparação com Jun25 e redução de 0,15 p.p. em relação a Mar26.



O saldo da carteira imobiliária finalizou Jun26 em R\$ 1,005 trilhão, crescimento de 15,0% em relação a Jun25 e 4,0% quando comparado a Mar26. No 2T26 foram R\$ 73,3 bilhões em contratações (considerando recursos CAIXA e FGTS), aumento de 28,2% em relação ao 2T25 e de 14,1% quando comparado ao 1T26. No 1S26, o volume contratado totalizou R\$ 137,6 bilhões, crescimento de 29,3% em comparação ao 1S25.

O segmento de crédito comercial PF encerrou Jun26 com R\$ 156,5 bilhões de saldo em carteira, aumento de 8,7% em relação a Jun25 e de 1,0% quando comparado a Mar26. O destaque permanece sendo o crédito consignado, com R\$ 115,7 bilhões de saldo, crescimento de 7,4% em comparação a Jun25, e representando 73,9% da carteira comercial PF. Com relação às contratações no segmento PF, no 2T26 estas alcançaram o valor de R\$ 80,9 bilhões, aumento de 12,3% na comparação com o 2T25 e redução de 1,6% em relação ao 1T26. No 1S26, foram R\$ 163,0 bilhões em contratações, aumento de 13,2% na comparação com o 1S25.

O saldo da carteira de crédito comercial PJ encerrou Jun26 com R\$ 113,9 bilhões, aumento de 6,5% em relação a Jun25 e redução de 0,4% quando comparado a Mar26.

As operações de infraestrutura alcançaram saldo de R\$ 110,5 bilhões ao final de Jun26, crescimento de 1,2% em relação ao mesmo período do ano anterior e de 0,7% quando comparado a Mar26.

No agronegócio, o saldo da carteira atingiu R\$ 62,3 bilhões ao final de Jun26, aumento de 3,0% em comparação com Jun25 e redução de 4,0% em relação a Mar26.

Qualidade da Carteira

O índice de inadimplência da carteira de crédito total encerrou Jun26 em 3,64%, aumento de 0,98 p.p. em relação a Jun25 e redução de 0,07 p.p. quando comparado a Mar26. O índice de provisão encerrou Jun26 em 4,76%, aumento de 0,52 p.p. em relação a Jun25 e de 0,03 p.p. quando comparado a Mar26. A cobertura da provisão finalizou o trimestre em 131,04%, redução de 32,7 p.p. em comparação a Jun25 e aumento de 3,4 p.p. em relação a Mar26.

A carteira de crédito total da CAIXA possui 91,0% de seu saldo em Estágio 1 (classificação de menor risco), com grande concentração em operações de longo prazo, principalmente em razão da carteira imobiliária, que corresponde a 69,4% da carteira total. Além da carteira imobiliária, as operações com garantias se concentram nos segmentos de Infraestrutura e Saneamento, Governo, Agronegócio, Créditos Comerciais cobertos por Fundos Garantidores, Penhor e CAIXA Hospitais.

Captações

As captações encerraram Jun26 com saldo de R\$ 2,052 trilhões, crescimento de 13,0% em relação a Jun25 e de 0,9% em relação a Mar26, com destaque para a poupança, que representa R\$ 405,6 bilhões, aumento de 3,9% na variação anual e de 3,4% na trimestral. Mantemos a liderança no segmento de poupança, aumentando nossa participação de mercado de 38,3% em Jun25 para 39,7% em Jun26.

Ao final de Jun26, as letras alcançaram saldo de R\$ 308,8 bilhões, crescimento de 17,0% sobre Jun25 e 1,0% em relação a Mar26. Especificamente para as letras imobiliárias, houve crescimento de 21,8% em relação a Jun25 e 2,1% quando comparado a Mar26, finalizando Jun26 com saldo de R\$ 271,2 bilhões.

Em depósitos a prazo, os CDBs apresentaram crescimento no período, com variação positiva de 24,1% em 12 meses e 11,8% na comparação com Mar26, finalizando Jun26 com o saldo de R\$ 233,3 bilhões.

Liquidez

No 2T26, o índice de liquidez de curto prazo (LCR) foi de 260,7%, aumento de 13,4 p.p. em 12 meses e redução de 5,3 p.p. no trimestre.

Conforme Resolução BACEN nº 54/20, os indicadores de liquidez de curto prazo são calculados a partir da média simples dos valores diários observados no trimestre referente à data-base informada.

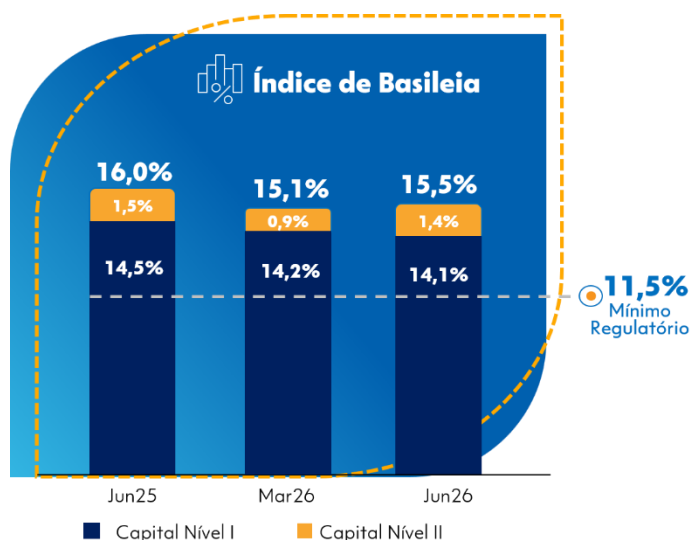
Patrimônio Líquido

Encerramos Jun26 com um patrimônio líquido de R\$ 156,0 bilhões, crescimento de 5,7% em 12 meses e de 1,9% no trimestre.

Basileia

Registramos o Índice de Basileia de 15,5% ao final de Jun26, superior em 4,0 p.p. ao mínimo de 11,5% regulamentado pelas Resoluções do Conselho Monetário Nacional (CMN) nº 4.955 e nº 4.958, de 21 de outubro de 2021, que normatizam as recomendações do Comitê de Supervisão Bancária de Basileia relativas à estrutura de capital das instituições financeiras.

Destacamos a estrutura de capital, que evidencia a capacidade de executar nosso planejamento estratégico de maneira sustentável.



Em relação aos Instrumentos Híbridos de Capital e Dívida (IHCD), em Mai26 foram pagos à União R\$ 969,3 milhões referentes aos juros remuneratórios dos contratos de Instrumento Híbrido de Capital e Dívida (IHCD).

Adicionalmente, em Jun26 houve o pagamento de R\$ 1,0 bilhão relativo à devolução de valores de IHCD, em cumprimento ao cronograma estabelecido com a Secretaria do Tesouro Nacional e o Tribunal de Contas da União.

Conglomerado CAIXA

CAIXA Seguridade

A CAIXA Seguridade registrou um Lucro Líquido Gerencial de R\$ 1,1 bilhão no trimestre, equivalente a um crescimento de 9,5% em relação ao mesmo período do ano anterior e de 11,4% na comparação com o 1S25. Esse desempenho reflete a execução consistente da estratégia e a robustez de sua estrutura de parcerias, que seguem sustentando a geração de valor e a entrega recorrente de resultados. Sob a ótica contábil, em

conformidade com a norma CPC 50 (IFRS 17), o lucro líquido auferido no período totalizou R\$ 1,2 bilhão, crescimento de 12,8% em relação ao 2T25.

No 2T26, o resultado financeiro, na visão agrupada — que considera o efeito de todas as participações na proporção atribuível à CAIXA Seguridade — apresentou crescimento de 19,3% em relação ao 2T25 e representou 35,2% do Lucro Líquido do período. O crescimento reflete o aumento do saldo médio das aplicações financeiras das investidas, com destaque para a Caixa Vida e Previdência (+12,5%) e para a Caixa Capitalização (+90,7%). No 1S26, o resultado financeiro registrou alta de 18,8%. Como consequência, o Índice Combinado Ampliado (ICA) apresentou melhora de 0,3 ponto percentual frente ao 2T25, impulsionado pelo crescimento do resultado financeiro e pela redução da sinistralidade entre os períodos.

Na edição de 2026 do *ranking* Brand Finance Brazil 100, divulgada em junho, a CAIXA Seguridade consolidou sua posição entre as marcas mais relevantes do país. A Companhia foi reconhecida como a marca do setor segurador que mais cresceu em força no período analisado.

CAIXA Asset

Ao final do 2T26, a CAIXA Asset alcançou um total de R\$ 661,2 bilhões de ativos sob gestão, crescimento de 9,5% em relação ao fechamento do exercício do ano anterior. Ao final de Mai26, a instituição alcançou 5,7% de *market share*, sendo a 2ª maior gestora nos segmentos Varejo, Setor Público e em Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS).

Em relação à quantidade de cotistas, no 2T26, os fundos geridos pela CAIXA Asset encerraram o período com 1,7 milhão de investidores, por meio dos 456 produtos sob gestão e distribuídos na CAIXA.

As premiações também foram uma constante para a instituição e fizeram parte do 1S26. Foram 11 participações nos *rankings* de projeções do Ministério da Fazenda, além de figurar no *ranking* Top 5 da Pesquisa Focus, obtendo o 1º lugar nas projeções para a Taxa Selic, referentes à última reunião de 2025 e à primeira reunião de 2026.

CAIXA Cartões

O 2T26 foi marcado por avanços nas verticais de cartões, aquisição, pré-pagos e fidelidade, além da evolução de iniciativas voltadas à eficiência operacional, experiência do cliente e conformidade regulatória, conservando a trajetória de crescimento e fortalecimento do ecossistema de meios de pagamento do Conglomerado CAIXA.

No âmbito das operações de meios de pagamento, foram ampliados os canais de comunicação para confirmação de compras recusadas por prevenção à fraude e implementada a nova estrutura de serviços da URA do Contact Center de Cartão de Crédito, contribuindo para maior segurança das transações, redução de recusas

indevidas, ampliação do autosserviço, agilidade no atendimento e melhoria dos indicadores de qualidade, satisfação e NPS.

O período também foi marcado pelo reconhecimento da CAIXA Cartões no prêmio Melhores do Ano Elo, em maio, na categoria “Excelência em Autorização e Prevenção à Fraude CP e CNP Emissor”, evidenciando a maturidade operacional da Companhia, a efetividade dos processos, a robustez dos mecanismos de prevenção e monitoramento de fraudes e o elevado padrão de governança, segurança e confiabilidade de suas operações.

CAIXA Loterias

No 2T26, a CAIXA Loterias registrou arrecadação de R\$ 6,2 bilhões, representando um crescimento de 2,6% em relação ao mesmo período de 2025, e totalizando R\$ 12,2 bilhões no 1S26.

Em R\$ milhões	2T26	1T26	Δ %	2T25	Δ %	1S26	1S25	Δ %
Prêmio Líquido*	2.289	2.526	-9,4	2.139	7,0	4.815	4.278	12,6
Destinação Social	2.362	3.167	-25,4	2.297	2,8	5.529	4.422	25,0
Seguridade	1.042	1.006	3,6	1.027	1,5	2.048	1.956	4,7
Segurança	591	572	3,4	583	1,5	1.163	1.115	4,4
Esporte	460	431	6,6	435	5,8	891	823	8,2
Educação	94	75	25,8	81	16,5	168	198	-15,1
Cultura	173	168	3,4	171	1,4	341	327	4,5
Saúde	0,9	0,6	52,4	0,5	68,4	1,5	0,9	63,5
Outros	1,1	1,1	6,8	0,9	22,2	2,2	2,6	-15,9
Tributos (IR sobre prêmio)	457	914	-50,0	409	11,5	1.370	1.040	31,8
Custeio e Manutenção	1.117	1.141	-2,1	1.159	-3,6	2.259	2.211	2,2
Total Arrecadado**	6.225	5.967	4,3	6.065	2,6	12.192	11.570	5,4

*Pode contemplar prêmios decorrentes de apostas realizadas no trimestre anterior, pois considera a data de pagamento do prêmio.

**Valores consideram recursos destinados ao Fundo de Desenvolvimento de Loterias e à remuneração das Unidades Lotéricas.

Durante o trimestre, no que se refere à atuação da CAIXA Loterias no âmbito dos temas riscos, compliance e integridade, foram realizados trabalhos com foco nas práticas voltadas à gestão da Segurança da Informação, visando manutenção das Certificações ISO/IEC 27001 e WLA-SCS. A obtenção, pela CAIXA Loterias, do mais alto nível de certificação da WLA - nível 2 - ratifica o atendimento e certificação pelo Padrão ISO/IEC 27001 para sistemas de gerenciamento de segurança da informação nos processos de gestão de sorteios, apuração e pagamentos de prêmios sob a responsabilidade das Loterias CAIXA.

A Companhia possui certificação de Nível 3 de Jogo Responsável, emitida pela World Lottery Association (WLA), validando internacionalmente a eficácia das ações adotadas no âmbito do Programa Jogo Responsável. Esse programa busca inibir o comportamento compulsivo, prevenir o jogo para menores de 18 anos e orientar as pessoas quanto à existência de tratamento e prevenção de danos relacionados a jogos.

Governança Corporativa⁵

A nossa Governança Corporativa constitui o sistema formado por princípios, regras, estruturas, instrumentos e processos pelos quais a organização é dirigida e monitorada, com vistas à proteção dos direitos de todas as partes interessadas e à geração de valor sustentável.

A ética, enquanto conjunto de princípios morais que se deve observar no exercício de uma profissão, embasa os cinco princípios de governança corporativa a seguir – integridade, transparência, responsabilização (*accountability*), equidade e sustentabilidade – e as melhores práticas para alcançá-los:

- **Integridade:** praticar e promover o contínuo aprimoramento da cultura ética, evitando decisões sob a influência de conflitos de interesses, mantendo a coerência entre discurso e ação, preservando a lealdade à organização e o cuidado com suas partes interessadas, com a sociedade em geral e com o meio ambiente;
- **Transparência:** disponibilizar para as partes interessadas informações verdadeiras, tempestivas, coerentes, claras e relevantes, sejam elas positivas ou negativas, e não apenas aquelas exigidas por leis ou regulamentos;
- **Responsabilização:** desempenhar suas funções com diligência, independência e com vistas à geração de valor sustentável no longo prazo, assumindo a responsabilidade pelas consequências de seus atos e omissões;
- **Equidade:** tratar o sócio único e demais partes interessadas de maneira justa, levando em consideração: direitos, deveres, necessidades, interesses e expectativas, como indivíduos ou coletivamente;
- **Sustentabilidade:** zelar pela viabilidade econômico-financeira, reduzir as externalidades negativas de nossos negócios e operações e aumentar as positivas, levando em consideração, no modelo de negócios, os diversos capitais (financeiro, intelectual, humano, social, natural, reputacional) no curto, médio e longo prazos.

Destacamos os nossos principais instrumentos de Governança Corporativa, que norteiam a atuação dos agentes de governança para garantir a qualidade e efetividade do processo decisório:

- Estatuto Social;
- Políticas;
- Modelo de Tomada de Decisão;

⁵ Informações com maior nível de detalhamento sobre a governança corporativa CAIXA podem ser acessadas no sítio eletrônico: <https://www.caixa.gov.br/sobre-a-caixa/governanca-corporativa/paginas/default.aspx>.

- Manuais Normativos;
- Código de Ética, Conduta e Integridade;
- Regime de Alçadas;
- Arquitetura Organizacional.

Gestão de Pessoas

As atividades na área de pessoas perpassam toda nossa estratégia para mantermos o protagonismo na transformação de vida das pessoas, além de humanizar relações de trabalho, fortalecer o relacionamento com os clientes, viabilizar o acesso à moradia, fortalecer a governança e a eficiência operacional, promover políticas de sustentabilidade e gerar valor nos relacionamentos ao ofertar soluções inovadoras em negócios, tecnologia e ambiência.

Em Jun26, contávamos com 84,1 mil empregados atuando nas agências, filiais e matriz; sendo 46,9 mil homens e 37,2 mil mulheres. Desse total, 4,7 mil são Pessoas com Deficiência (PcD), o que corresponde a 5,6% do quadro do banco.

Adicionalmente, destacam-se as oportunidades disponibilizadas aos jovens: são 7 mil talentos em formação que atuam como estagiários e aprendizes em todas as regiões do Brasil.

Tendo em vista que as ações de treinamento e capacitação são fundamentais para a transformação digital no banco, atuamos continuamente na qualificação de nossos empregados, ofertando soluções educacionais que favorecem o desenvolvimento de capacidades digitais.

Transformação Digital – Certificações

Visando promover a capacitação contínua dos nossos empregados com os modelos, estruturas e premissas das organizações voltadas à transformação digital, disponibilizamos aos empregados certificações externas reembolsáveis para os profissionais atuantes no programa, assim como a relação de certificações aprovadas segundo o papel desempenhado na unidade ágil.

As certificações ajudam a preparar os empregados para o futuro do trabalho, contribuem com nossa competitividade no mercado bancário, estimulam a inovação e criatividade, além de melhorarem a produtividade e eficiência das equipes, promovendo redução de custos e uma maior adaptação às mudanças.

Liderança Feminina

A promoção da liderança feminina permanece como uma das prioridades de nossa estratégia de equidade de gênero, por meio de ações voltadas ao desenvolvimento profissional, à mentoria, à capacitação e ao aperfeiçoamento dos processos de ascensão na carreira. Nesse contexto, destacam-se as iniciativas educacionais promovidas pela Universidade CAIXA, que fortalecem a atuação institucional para ampliação da participação de mulheres em posições de liderança.

Nosso compromisso contínuo com a promoção da igualdade de oportunidades foi novamente reconhecido com a conquista, pela sétima edição consecutiva, do Selo Pró-Equidade de Gênero e Raça, concedido pelo Ministério das Mulheres.

Transformação Cultural

O Programa de Transformação Cultural é uma iniciativa estratégica que busca implementar uma cultura organizacional que suporte a Estratégia Corporativa 2030. Para isso, contempla ações estruturadas, como desenvolvimento de lideranças, atuação de embaixadores da cultura, programas de capacitação, comunicação interna e monitoramento contínuo de indicadores. A Cultura-alvo atua como elemento direcionador da melhoria dos ambientes organizacionais, favorecendo a segurança psicológica e resultados sustentáveis.

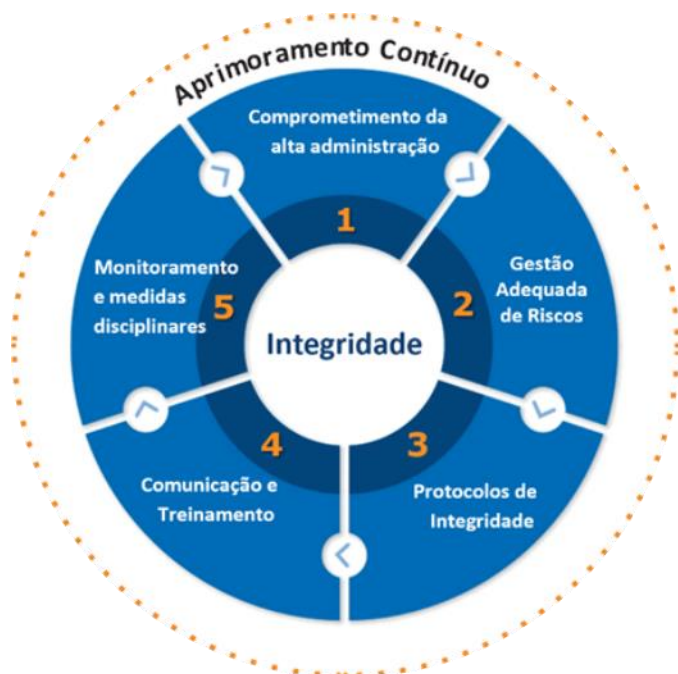
Integridade, Riscos e Controles Internos

Adotamos um processo de melhoria contínua do ambiente anticorrupção e prevenção ao assédio por meio de mecanismos, procedimentos e ações que orientam os empregados, líderes, terceirizados e fornecedores, em comprometimento com as boas práticas de governança corporativa, transparência, integridade e promoção de conduta ética e responsável na condução de suas atividades.

O nosso Programa de Integridade tem como objetivo prevenir, detectar e corrigir atos ilícitos, praticados na forma ativa ou passiva, assegurando a aplicação efetiva dos códigos de Ética, de Conduta, Políticas e Diretrizes, por meio da integração dos instrumentos e das atividades de controle voltados à gestão de riscos de integridade.

O Programa está alinhado aos princípios e às diretrizes da nossa Política de Controle Interno, Compliance e Integridade, observando também as diretrizes da Política de Relacionamento com Clientes e Usuários de Produtos e Serviços CAIXA (disponíveis para acesso no link: <https://www.caixa.gov.br/sobre-a-caixa/governanca-corporativa/estatuto-politicas>).

Salienta-se que o Programa está estruturado em cinco pilares: (i) Comprometimento da Alta Administração; (ii) Gestão Adequada de Riscos; (iii) Protocolos de Integridade; (iv) Comunicação e Treinamento; e (v) Monitoramento e Medidas Disciplinares, que funcionam de forma conjunta e sistêmica, interrelacionando-se e possibilitando o aperfeiçoamento contínuo do Programa de Integridade CAIXA.



Esses pilares perpassam os três eixos de atuação: Prevenção, Detecção e Correição, de acordo com as orientações emanadas pela Controladoria-Geral da União.

O modelo de gestão do Programa ocorre por meio da coordenação, monitoramento, controle e avaliação de instrumentos e mecanismos transversais sob responsabilidade dos atores do Ecossistema de Integridade, que contribuem para mitigar o risco à integridade em suas respectivas áreas de atuação, à medida que identificam fragilidades e práticas ilícitas.

Assim, é um processo dinâmico, em que os principais atores do Ecossistema trabalham juntos e de forma coordenada, a fim de garantir a efetividade do Programa, o aprimoramento dos mecanismos de controles internos e uma atuação pautada em relacionamentos éticos e na sustentabilidade dos nossos negócios e resultados.

A articulação centralizada pela Vice-Presidência de Riscos/Diretoria de Controles Internos e Integridade confere maior transparência e celeridade para contribuir com os procedimentos adotados pelos atores do Ecossistema, visando fortalecer nossa imagem e reputação em patamares de excelência e de reconhecimento pela sociedade e pelo mercado.

Prevenção à Lavagem de Dinheiro, ao Financiamento do Terrorismo e à Proliferação de Armas de Destruição em Massa – PLD/FTP

Atuamos em estrito cumprimento às normas de PLD/FTP, em especial as emanadas do BACEN e da Comissão de Valores Mobiliários. Nesse sentido, dispomos de política, procedimentos e controles internos voltados para a temática com o intuito de prevenir sua utilização para a prática destes ilícitos.

Investimos na aplicação das mais modernas técnicas e metodologias de analytics, data science e machine learning para a constante evolução dos mecanismos de monitoramento

e controle, visando à identificação de situações suspeitas, que são devidamente reportadas ao Conselho de Controle de Atividades Financeiras (COAF), contribuindo para a integridade e proteção do Sistema Financeiro Nacional.

A gestão da cultura e a capacitação nesta temática são instrumentos fundamentais para assegurar o cumprimento da nossa Política de PLD/FTP. Promovemos continuamente treinamentos e capacitação aos empregados, contribuindo para o fortalecimento de uma cultura organizacional consciente e proativa na prevenção de atividades ilícitas.

No 8º Congresso Internacional do Instituto de Integridade, ESG, Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo (IPLD), um dos principais eventos do país sobre o tema, que ocorreu em Mai26, recebemos o reconhecimento por nossa atuação em PLD/FTP, como a organização com o maior número de empregados certificados nos últimos 12 meses, certificações que atestam elevado conhecimento técnico e aderência às melhores práticas da área, evidenciado nosso protagonismo e alinhamento às melhores práticas de mercado.

Gerenciamento de Riscos e Controles Internos

Adotamos o Modelo das Três Linhas para o gerenciamento de riscos, que atribui papéis e responsabilidades a todos os níveis da organização para além da área de riscos e auditoria. Esse modelo fortalece a governança e contribui para o alcance dos objetivos organizacionais, minimizando perdas.

Por meio da nossa estrutura de gerenciamento de riscos e de capital, são implementados modelos, metodologias, sistemas, rotinas e indicadores que possibilitam a identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, controle e reporte para a mitigação de efeitos adversos resultantes dos riscos incorridos, inclusive em cenários de normalidade e de estresse.



Monitoramos e avaliamos periodicamente o modelo de gestão de riscos, visando elevar a maturidade da sua estrutura, em aderência às melhores práticas e conformidade às normas internas.

Adicionalmente, possuímos Sistema de Controles Internos (SCI), uma ferramenta de gestão, composto por um conjunto de políticas, metodologias, procedimentos e atores

institucionais em busca de um interesse comum: a consecução dos objetivos estratégicos da organização.

A importância do SCI é corroborada pelas publicações da Resolução CMN nº 4.968/2021 e da Resolução CMN nº 5.178/2024, que, dentre as principais disposições, destacam o foco no monitoramento contínuo das atividades de controle, a adequada segregação de funções e a independência das áreas com vistas a evitar situações de conflito de interesses e assegurar o envolvimento ativo da Alta Administração no fortalecimento de nossos controles internos.

Realizamos a supervisão dos controles internos das participações societárias, da Fundação dos Economistas Federais (FUNCEF) e dos processos de Mercado de Capitais, contemplando a intermediação, custódia e ofertas públicas de valores mobiliários, bem como o monitoramento de indicadores de 1ª linha, de acordo com as atividades mandatórias, reforçando nosso compromisso com a conformidade regulatória.

Canal de Denúncias⁶

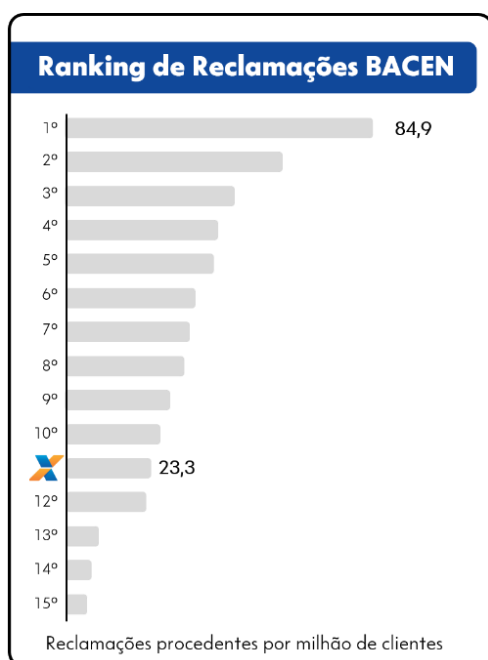
O Canal de Denúncias é um mecanismo para recebimento de denúncias internas e externas, anônimas ou não, sobre a colaboração ou a prática de atos suspeitos de corrupção ou de outros atos lesivos à Administração Pública nacional ou estrangeira, com o estabelecimento de regras de não retaliação e proteção ao denunciante de boa fé.

O canal é hospedado em ambiente seguro, fora do ambiente tecnológico da CAIXA e administrado pela empresa Aliant (integrante do grupo ICTS), com gestão operacional pela unidade de Ouvidoria, que pode sugerir melhorias no processo/sistema, enquanto unidade de 1ª linha. Ainda, há unidade de 2ª linha que avalia se o processo de recepção e apuração de denúncias está adequado, a fim de mitigar riscos operacionais e de integridade.

Por meio do referido canal, empregados, ex-empregados, membros estatutários, colaboradores, prestadores de serviço, clientes, parceiros, fornecedores ou qualquer cidadão pode reportar as denúncias com indícios da prática de irregularidade ou de ato ilícito envolvendo a CAIXA.

⁶ O canal de denúncias pode ser acessado no sítio eletrônico: <https://www.caixa.gov.br/atendimento/canal-denuncia/paginas/default.aspx>

Ouvidoria



Mantivemo-nos na 11ª colocação no ranking de Reclamações do BACEN do 2T26. O ranking é formado a partir das reclamações do público, registradas nos canais de atendimento do BACEN, e a classificação das instituições se dá em ordem decrescente do índice de reclamações, ou seja, da instituição mais reclamada para a menos reclamada.

Rotineiramente são produzidas informações quantitativas e qualitativas pela Ouvidoria com relação às reclamações registradas, as quais são encaminhadas aos principais Comitês, além de todos os dirigentes e gestores de produtos e serviços para avaliação e desenvolvimento de ações que visem aprimorar a jornada dos nossos clientes.

Distribuição de Dividendos e JCP

Conforme disposto no Decreto nº 2.673/1998 e no Estatuto Social (art. 80), distribuímos à União no mínimo 25% do lucro líquido ajustado, apurado em cada exercício social.

Em Mai26, a título de distribuição de resultados ao controlador, pagamos à União o valor de R\$ 582,0 milhões, na forma de juros sobre capital próprio (JCP).

Auditoria Independente

Possuímos processo para a contratação de Auditoria Independente considerando aspectos de transparência, conformidade, objetividade e independência do Auditor Independente, bem como para a observância da não contratação da mesma empresa para outros serviços que possam configurar eventual conflito de interesse e perda de independência ou objetividade na execução de suas atividades.

As informações relacionadas aos honorários da empresa de auditoria são publicadas no Diário Oficial a cada contrato ou aditivo.

Agradecimentos

O desempenho alcançado no período reflete a estratégia corporativa alinhada ao engajamento e trabalho de todos os empregados e colaboradores, aos quais agradecemos o empenho e comprometimento. Agradecemos também a todos os clientes e parceiros pela confiança e fidelidade, que nos impulsionam nesta constante busca pelo aprimoramento, tão essencial ao nosso desenvolvimento.

Administração.

Glossário

Ambiental, Social e Governança (ASG): Métodos para medir as práticas ambientais (inclusive relacionados ao clima), sociais e de governança de uma empresa, podendo ser usados para investimentos com critérios de sustentabilidade.

Cobertura da Provisão: Saldo de provisão para crédito de liquidação duvidosa dividido pelo saldo inadimplente.

Inadimplência: Relação percentual do somatório do saldo das operações de crédito com atraso acima de 90 dias e não baixado em prejuízo pelo saldo total da carteira de crédito.

Índice de Basileia: Índice que permite avaliar a capacidade de uma instituição financeira para enfrentamento aos riscos de crédito, mercado e operacional.

Juros sobre Capital Próprio (JCP): Juros pagos ou creditados de maneira individualizada a titular, sócios ou acionistas, a título de remuneração do capital próprio, calculados sobre as contas do patrimônio líquido.

Margem financeira: Diferença entre receitas e despesas de intermediação financeira, antes da provisão para perdas associadas ao risco de crédito.

Market Share: Indicador de mercado que calcula a porcentagem de participação de uma empresa no seu segmento de atuação.

Modelo das Três Linhas: Modelo de gerenciamento de riscos adotado pela CAIXA organizado em três linhas que possuem papéis e responsabilidades específicas sobre gestão de riscos e ambiente de controle.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS): Plano de ação global para eliminar a pobreza extrema e a fome, oferecendo educação de qualidade ao longo da vida para todos, protegendo o planeta e promovendo sociedades pacíficas e inclusivas até 2030.

Pé-de-Meia: Programa que oferece incentivo financeiro a estudantes do ensino médio de colégios públicos para estimular a permanência e a conclusão dos estudos, além da participação em exames educacionais nacionais e subnacionais.

Sandbox CAIXA: Ambiente controlado para testes de produtos, serviços e processos inovadores, visando validar soluções antes de sua implantação em larga escala.

Saque Calamidade: Modalidade em que o trabalhador tem direito a sacar o saldo da conta do FGTS por necessidade pessoal, urgente e grave decorrente de desastre natural que tenha atingido a sua área de residência.



CAIXA

É POR VOCÊ. É POR TODO O BRASIL.



ri.caixa.gov.br

